



PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO E APOIO SOCIAL

Cuidamos do Futuro do Envelhecimento em Portugal

RUI FONTES



HISTÓRIA



3

- CIDADANIA
- ENFERMAGEM
- EMPREENDEDORISMO
- ENVELHECIMENTO



TRABALHO, TRABALHO, TRABALHO, TRABALHO

FASE I: PATETICE



4

- FAZER PORQUE SIM
- FAZER PORQUE GOSTO PARA MIM
- RESPONDER POR REACÇÃO
- EU SEI TUDO



FASE I: PATÉTICE



5

- ❑ COPIAR A SOCIEDADE E O SEU DESPREZO PELA PESSOA IDOSA
- ❑ FECHAR-SE EM SI PRÓPRIO
- ❑ GESTÃO POR CULPA
- ❑ JUSTIFICAÇÕES



FASE I E MEIO: ORGANIZAÇÃO



6

- ❑ OBJECTIVOS DE TRANSPARÊNCIA E ECONÓMICO-FINANCEIROS
- ❑ REDUÇÃO DE RISCOS IMEDIATOS
- ❑ REORGANIZAÇÃO ADMINSITRATIVA
- ❑ COPIA DE PROTOCOLOS E PROCEDIMENRTOS HOSPITALARES
- ❑ DEFINIÇÃO DE REGRAS ELEMENTARES

FASE I E MEIO: ORGANIZAÇÃO



7

- AVALIAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- PROCESSO INDIVIDUAL PESSOAL
- INTRODUÇÃO DE FORMAÇÃO
- APROVEITAMENTO DE “ESTADO DE GRAÇA”



FASE I E TRÊS QUARTOS: ANGUSTIA E DESMORALIZAÇÃO



8

- ❑ MAUS CUIDADOS
- ❑ TRISTEZA DOS RESIDENTES
- ❑ DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO
- ❑ FALTA DE ALINHAMENTO PARA O CLIENTE
- ❑ ABUSOS/MEDOS/REPRESÁLIAS
- ❑ SEMPRE FOI ASSIM
- ❑ INGRATIDÃO





FASE II: REFLEXÃO



10

- PORQUE TÊM OS LARES UMA IMAGEM DETERIORADA?
- PORQUE TÊM AS PESSOAS “MEDO” DOS LARES?
- PORQUE SÃO OS LARES CORREDORES DE MORTE LENTA?
- PORQUE SÃO DESRESPEITADOS OS IDOSOS NOS LARES?
- O QUE ANDO AQUI A FAZER?

FASE II: REFLEXÃO



11

- modelo desadequado, assente na perspectiva caritativa para um cliente sem poder, reivindicativo, humilhado e abandonado

VELHO	NOVO
Pobre	Rico
Inútil	Útil
Sujo	Limpo
Feio	Bonito

FASE II: REFLEXÃO



12

- ❑ LEGISLAÇÃO INSUFICIENTE E COMPLETAMENTE DESADEQUADA
- ❑ CONFUSÃO ENTRE SERVIÇO SAUDE E SERVIÇO SOCIAL
- ❑ GESTÃO AMADORA E SEM OBJECTIVOS
- ❑ RESPOSTAS POR REACÇÃO. INEXISTÊNCIA DE PLANEAMENTO
- ❑ PORTAS FECHADAS AO EXTERIOR

FASE II: REFLEXÃO



13

- ❑ TRABALHO REALIZADO EM FUNÇÃO DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES
- ❑ IDOSOS TORNADOS INIMIGO. FAMILIAS TORNADAS NAZIS
- ❑ FALTA DE AUTO-ESTIMA E DIGNIDADE DOS TRABALHADORES
- ❑ MÁ RELAÇÃO COM FAMILIARES E MÁ PERCEPÇÃO DESTES SOBRE O TRABALHO NO LAR

FASE II: REFLEXÃO



14

- ❑ DESENCONTROS COM GESTÃO DE TOPO POR INCAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO
- ❑ CONFLITOS PERMANENTES
- ❑ RELAÇÕES “ESTRANHAS” CLIENTE-TRABALHADOR



FASE III: FORMAÇÃO PESSOAL



15

- DEFINIÇÃO DE CONTEUDO FUNCIONAL (O QUE ESPERAM DE MIM, QUAIS OS OBJECTIVOS, QUAL A AUTORIDADE).
- COMPETÊNCIAS ESSENCIALMENTE DE GESTÃO
- ADQUIRIR COMPETÊNCIAS: GESTÃO E LIDERANÇA

FASE IV: INTERVENÇÃO



16

- PLANEAMENTO DE TRABALHO PARA CINCO ANOS
- DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA
- DEFINIÇÃO DE MODELO DE GESTÃO E DE LIDERANÇA
- DEFINIÇÃO DE LIDERES INFORMAIS
- CENTRALIZAÇÃO NOS PROCESSOS
- DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS E INDICADORES

FASE IV: INTERVENÇÃO



17

- RECURSOS HUMANOS
- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
- RESTRUTURAÇÃO DE QUADRO DE PESSOAL



FASE IV: INTERVENÇÃO



18

- REGULAMENTO, NORMAS E PROTOCOLOS
- DEFINIÇÃO DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA
- INTRODUÇÃO DE CONCEITOS DE GESTÃO
- TRABALHO POR OBJECTIVOS
- GESTÃO POR LIDERANÇA CONFRONTO/PARTILHA
- DEFINIÇÃO DE LIDERES INFORMAIS
- EXPOSIÇÃO DA GESTÃO

FASE IV: INTERVENÇÃO



19

- FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO
- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA ANUAL DE FORMAÇÃO COM RECURSO A AMIGOS CONVIDADOS
- ORIENTAÇÃO PARA CLIENTE E RESULTADOS
- FORMAÇÃO BASE

FASE IV: INTERVENÇÃO



20

- PROJECTO DE COMUNICAÇÃO
- IMPLEMENTAÇÃO DE REGRAS PARA CONTACTO COM EXTERIOR
- INTRODUÇÃO DE REUNIÕES: EQUIPA, RESIDENTES, FAMILIARES/RESPONSÁVEIS
- REGRAS

FASE IV: INTERVENÇÃO



21

- ABERTURA À COMUNIDADE
- Protocolos com todos os agentes
- Sem vergonha
- Escolas, entidades, paróquia



FASE IV: INTERVENÇÃO



22

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Método responsável
Avaliação de cargas
Introdução de conceitos e
modelos teóricos e
científicos



FASE IV: INTERVENÇÃO



23

- PROJECTO DE OCUPAÇÃO E LAZER
- Autonomia
- Diversidade
- Evidencia



FASE IV: INTERVENÇÃO



24

- ESTUDO, ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO
- Criar evidencia
- Trazer a escola e a universidade
- Registrar e estudar



FASE V: VISIBILIDADE/NOTORIEDADE



25

- ❑ PROJECTO BANCO EUROPEU DE INOVAÇÃO EM SAUDE
- ❑ ENSP, ISCTE, PERSONALIDADES
- ❑ INTERNET



“Não perguntes o que a tua pátria
pode fazer por ti. Pergunta o que
tu podes fazer por ela.”

John Kennedy

- PRESSUPOSTOS:
- PROBLEMAS SÃO EXTRUTURAIS E NÃO CONJECTURAIS. REQUEREM RESPOSTAS ESTUDADAS, REFLETIDAS E PLANEADAS (POLITICAS NACIONAIS)
- AS QUEIXAS SÃO JUSTIFICAÇÃO PARA INCAPACIDADES
- LINGUAGEM ESTÁ DESACTUALIZADA

- PRESSUPOSTOS:
- CONTRA A SUBSIDIO-DEPENDÊNCIA
- SEM RECEIOS OU DUVIDAS SOBRE LIDERANÇA
- CONVICÇÃO
- TRAZER A INVESTIGAÇÃO PARA O SECTOR
- DESCONSTRUIR
- SERVIR DE PLATAFORMA
- INTRODUZIR FORMAÇÃO ALINHADA



ONDE ANDAMOS?



30

- ÁREA POLITICA
- ÁREA DE ESTUDOS E FORMAÇÃO
- ÁREA DA INTERVENÇÃO DIRECTA (APOIO E CONSULTORIA)
- ÁREA DA INFORMAÇÃO

ÁREA POLITICA



31

- PROBLEMAS ESTRUTURAIS:
- LEGISLAÇÃO COMPLETAMENTE DESIQUILIBRADA E PARADOXAL
- MODELO NACIONAL CARITATIVO E AMADOR
- INEXISTÊNCIA DE LIDERANÇA
- CINCO MEDIDAS
- PRESSÃO: AUDIÊNCIAS, COMUNICAÇÃO SOCIAL, EVENTOS, REDE DE CONTACTOS

ÁREA DE INTERVENÇÃO DIRECTA (APOIO E CONSULTORIA)



32

- Apoio a projectos
- Análise de situações: avaliação diagnóstica e proposta de intervenção



ÁREA DA INFORMAÇÃO



33

- SITE
- Publicação de trabalhos
- Informação diversa
- Construção de rede
- Divulgação



ÁREA DE ESTUDOS E FORMAÇÃO



34

- APOIO A TESES, TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO, EVENTOS E PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS. PLATAFORMA PARA FINANCIAMENTO
- REALIZAÇÃO DE CURSOS: GESTÃO ORGANIZACIONAL DE LARES (40 HORAS); PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A PESSOAS IDOSAS (ILG/UFP); CURSOS DE EXECUTIVOS EM GESTÃO; CUIDADORES INFORMAIS, ATENDIMENTO, ASSISTENTES OPERACIONAIS, OCUPAÇÃO E LAZER, QUALIDADE

“Universidade e sociedade tem que se entender e compreender no tempo e na orientação! a sociedade muda, evoluciona; a universidade não pode pois ser estática, tem que conhecer e acompanhar as exigências sociais do tempo e do meio.”

Bissaya Barreto

A SOCIEDADE MUDA



36



DUAS VERSÕES

- Ruptura do sistema social
- Diminuição da produtividade
- Aumento de custos de saúde

- Novas áreas de negócio
- Aumento da capacidade de consumo
- Maior equilíbrio social

A GERAÇÃO DOS BABY BOOMERS



37

- **HOJE: GERAÇÃO DE 1928/1945**
- **GERAÇÃO SILENCIOSA (MULHERES INACTIVAS/DESCRIMINADAS, HOMENS REPRIMIDOS)**
- **DESENVOLVIMENTO DAS DITADURAS POLITICAS**

**1946/1964
A GERAÇÃO QUE
MUDOU O MUNDO
EXPLOÇÃO
DEMOGRÁFICA**



MUDAR O MUNDO



38

REVOLUÇÃO



- O PICO DOS NASCIMENTOS: 1957 (aumento a partir de 1946, mantêm-se níveis até 1964)
- GRANDE EXPLOSÃO DA ECONOMIA AMERICANA
- NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO MUITO ELEVADOS EM TODA A EUROPA COM NÍTIDO ENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO DILUINDO DIFERENÇAS ECONÓMICAS E SOCIAIS (Género, raça, cultura)

OS BABY BOOMERS DETERMINARAM O FUTURO:

- EM JOVENS: MOVIMENTO JUVENIL ANOS 60**
- AOS 20 ANOS: CULTURA DO EXCESSO ANOS 70**
- NOS ANOS 80: TORNARAM-SE YUPPIES**

FACTOS A TER EM CONTA



39

JFK
Martin Luther King
Chegada à Lua
Vietname
Liberdade Sexual
Movimento Direitos
Civis
Watergate
Guerra Fria



GERAÇÃO DA TELEVISÃO
ROCK AND ROLL

INDIVIDUALISTAS (Gozo pleno da
juventude)
SOLIDÁRIOS (Luta pelos direitos,
reivindicação)

IMPORTANTE FACTOR



40

**ELEMENTO COMUM
FUNDAMENTAL: O
CONSUMISMO**



**ANOS 50: BAMBOLÊS
E FRISBEES**



**E os cartões de crédito?
E o crédito ao consumo?**

Os Baby Boomers direccionaram a economia conforme envelheceram com seu enorme poder de gasto

MAIS SIGNIFICATIVO



41

**SEGURANÇA SOCIAL
E SEGUROS DE
SAUDE TÊM
ORIGEM NA
GERAÇÃO BABY
BOOMERS.**

**FORAM OS
PRIMEIROS A
DESCONTAR
FORTEMENTE
PARA O SEU
FUTURO.**

DESEJAM SER IDOSOS.



**EM 2011 OS PRIMEIROS
BOOMERS FAZEM 65 ANOS.**

**ACUMULAÇÃO DAS
POUPANÇAS DE SEGUROS
ENCONTRA-SE ENTRE 2017 E
2041.**

**ACUMULAÇÃO DA SEGURANÇA
SOCIAL ATINGE-SE EM 2013
PROLONGANDO-SE POR 10 A
15 ANOS, DEPOIS CAIRÁ
VIOLENTAMENTE.**

NEGÓCIOS...



42

- NOVA ARQUITECTURA HABITAÇÃO
- TELEMEDICINA/TELEASSISTÊNCIA
- SEGURANÇA ELECTRÓNICA E MONITORIZAÇÃO À DISTÂNCIA
 - NOVAS VIATURAS
- ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E DIRECCIONADA
- LETRAS MAIORES (JORNAIS, CINEMA)
 - ORIENTAÇÃO SONORA
 - SINALÉTICA
 - INDÚSTRIA DO LAZER

- PRODUTOS FINANCEIROS
 - SEGUROS VITALÍCIOS
 - HIPOTECAS REVERSAS
- SEGUROS DE DEPENDÊNCIA

FINALMENTE NO NOSSO SECTOR



43

NOVOS MODELOS
RESIDENCIAIS,
VOCACIONADOS PARA O
LAZER COM FORTE
COMPONENTE DE SAUDE.

MAIOR EXIGÊNCIA DE RECURSOS
HUMANOS E FORMAÇÃO NAS ÁREAS
DO COMPORTAMENTO E DA
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

INVESTIGAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE
SERVIÇOS DOMICILIÁRIOS E CENTROS DE
DIA

ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS: MODELO DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO,
GARANTIA DE DIREITOS





MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO

associacaoamigosdagrandeidade@gmail.com

www.associacaoamigosdagrandeidade.com

rmsfontes@sapo.pt

<http://sites.google.com/site/acidentalmentedeproposito>

<http://sites.google.com/site/oresidente>

919711707